

Drive-thru vacina 2.160 contra Covid

Balanco do primeiro fim de semana foi divulgado pela Secretaria da Saúde de Santo André

A Secretaria de Saúde de Santo André aplicou um total de 2.160 doses bivalentes contra a Covid-19 durante o primeiro fim de semana de funcionamento dos dois pontos de vacinação no sistema drive-thru. Nestes dois locais, a população que esteve presente conseguiu ser imunizada sem sair do carro.

As pessoas que foram vacinadas visitaram os dois pontos montados pela Administração especificamente para essa finalidade. Um deles funcionou no estacionamento da Craisa (Avenida dos Estados, 2.195, em Santa Terezinha) e outro no Carrefour (Avenida Pedro Américo, 23, na Vila Humaitá). No próximo fim de semana, esses locais voltam a funcionar nesse sistema.

Com esse total, a cobertura geral da faixa etária acima de 70 anos que começou a receber a vacina bivalente na cidade em 25 de fevereiro chegou a 62% (26.430 doses aplicadas). Já na faixa etária dos 60 a 69 anos, que passou a ser contemplada a partir de 6 de março, a participação é de 38% (18.689 doses).

Também foram aplicadas 609 doses em pessoas imu-



PRATICIDADE. População que foi às unidades de drive-thru conseguiu se vacinar sem marcar hora

nossuprimidas acima de 12 anos; 719 em pessoas vivendo em ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) e 181 em profissionais que atuam em ILPIs, informou a Secretaria de Saúde.

Para o próximo fim de semana, os dois postos do sistema drive-thru voltarão a funcionar das 8h às 18h. Não existe a necessidade de fazer o agendamento. A vaci-

nação está disponível para pessoas com mais de 60 anos e imunossuprimidas com mais de 12 anos.

CRITÉRIOS

Para ser imunizado com a vacina bivalente é necessário ter recebido, ao menos, duas doses da vacina convencional, além de respeitar o intervalo mínimo de 122 dias da última dose de vacina contra Covid-19. Além

disso, é necessário apresentar documento com foto, número do CPF e, se possível, apresentar cartão com doses anteriores.

O imunizante é importante porque garante proteção contra as subvariantes da ômicron, que apareceram no Brasil em 2022 e são as que mais têm infectado a população em razão do seu alto nível de transmissibilidade.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3